

Aposta em novos hospitais

Em meio às obras espalhadas por todo o Distrito Federal, o governador Ibaneis Rocha aposta na construção de novos hospitais para melhorar o atendimento na saúde. O governo está investindo mais de R\$ 400 milhões para a criação de três hospitais: Ortopédico do Guará, Regional do Recanto das Emas e Regional de São Sebastião. As três unidades hospitalares seguem a nova legislação que permite a criação de uma licitação única que contemple tanto o projeto básico quanto o executivo e a execução das obras. “Os hospitais do Guará e do Recanto das Emas foram licitados e já têm a ordem de serviço. As empresas estão no prazo para apresentar os projetos. O de São Sebastião está em fase de licitação e as propostas serão abertas em 30 de setembro”, explica o presidente da Novacap, Fernando Leite. No momento, o órgão trabalha no esboço do novo Hospital do Gama. “Estamos em fase adiantada do anteprojeto. Será um hospital maravilhoso com 400 leitos”, afirma. A nova unidade vai atender à região e servir de base para uma futura reforma do atual centro médico da cidade. A Novacap ainda estuda um projeto de criação de uma unidade especializada em doenças raras.



Tony Winston - Agência Brasília



Licitação liberada

O Tribunal de Contas da União (TCU) suspendeu a medida cautelar que paralisava a licitação do projeto de restauro da Praça dos Três Poderes sob a responsabilidade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A fiscalização continua, mas o projeto poderá ser contratado. O presidente do Iphan, Leandro Grass, diz que está alinhando com o Governo do Distrito Federal para que a obra seja iniciada no primeiro trimestre de 2025.

Trilha da inclusão

O projeto Vivências Inclusivas promove, hoje, sua primeira EcoTrilha da edição 2024, no Parque Olhos D'Água, reunindo alunos da Apae de Sobradinho. A iniciativa — idealizada pela artista Juju Peres, diagnosticada com atrofia cerebral e disritmia, e com o apoio da fotógrafa e educadora Isabella Gurgel — utiliza a fotografia para promover a inclusão e a arte-educação para pessoas com deficiência no Distrito Federal. O projeto tem o propósito de romper barreiras culturais e proporcionar oportunidades de aprendizado e desenvolvimento para pessoas com deficiência. Durante a trilha, os alunos explorarão a beleza do cerrado com suas câmeras, participarão de um lanche e discutirão o papel da fotografia como ferramenta de comunicação e letramento visual.



Divulgação

Avanço nos direitos dos terceirizados

Parlamentares petistas comemoraram, nesta semana, o decreto do presidente Lula que avança na melhoria das condições de trabalho para profissionais terceirizados de órgãos públicos. O decreto garante jornada de 40 horas semanais sem redução salarial, direito ao recesso de fim de ano, acordo coletivo para negociação de piso salarial e mecanismos de denúncia de assédio e de violência nos ambientes de trabalho. “Nosso papel, agora, é contribuir para a expansão, adoção e fiscalização do decreto em todos os cantos do país. No Distrito Federal, serei um ferrenho defensor da decisão tomada pelo presidente Lula”, disse o deputado Chico Vigilante (PT).



Ricardo Suckert/PP

Mais uma obra

O líder do governo na Câmara Legislativa, Robério Negreiros (PSD), encaminhou ao Governo do Distrito Federal uma indicação para a construção de um viaduto que faça a ligação entre a quadra 18 do Setor P Sul e a Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) de Samambaia. No pedido feito ao Executivo local, o parlamentar ressalta que, diariamente, o trecho tem um grande fluxo de carros, principalmente, nos horários de pico, quando as pessoas que transitam pelo local enfrentam grandes engarrafamentos.



Mariana Lins

Nasce filha de casal de deputados

Depois de um longo trabalho de parto, nasceu, na última quarta-feira, em Porto Alegre, Dandara Melchionna e Silva, filha da deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL-RS) e do deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP). O nascimento de Dandara ocorreu às 14h34, com 3,179kg e 49cm. “Nós vimos vir ao mundo uma menina que lutou para nascer, que na hora H nos deu um baita susto, mas foi guerreira e venceu”, comemoraram Fernanda e Orlando por meio das redes sociais.



Arquivo pessoal



À QUEIMA-ROUPA GUTEMBERG FIALHO presidente do Sindicato dos Médicos do DF

Por que a greve dos médicos?

A greve está ocorrendo porque o sistema público de saúde está em colapso. Os médicos estão enfrentando cada vez mais dificuldades para exercer seu trabalho e oferecer assistência à saúde da população de forma adequada. Essa falta de condições de trabalho tem gerado uma insatisfação popular imensa e gerado violência dentro dos hospitais e demais unidades de saúde. Por causa desse conjunto de fatores, hoje, temos uma diminuição

Ed Alves/CB



“Temos menos médicos hoje do que tínhamos em 2014 e, nesses dez anos, a população cresceu”

da quantidade de médicos no serviço público. Uma representação recente do Ministério Público de Contas aponta a redução de 537 médicos no quadro da SES, só entre 2019 e 2024.

Isso é muita coisa, porque somos pouco mais de 4.100 médicos no SUS do DF. Temos menos médicos do que tínhamos em 2014 e a população cresceu. O que queremos são melhores condições de trabalho, segurança no local de trabalho, contratação de novos médicos e recomposição salarial. O médico está adoecendo com a população.

A greve interfere em um serviço essencial. Não há outra forma de negociação?

A greve não interfere. Nós tivemos o cuidado de manter em funcionamento os prontos-socorros, as UTIs, as enfermarias e o Samu. Esses serviços não estão em greve. Se a população não consegue atendimento nesses setores, é porque o governo não contrata médicos suficientes

para atendê-la. E se o paciente não conseguir atendimento ou for mal atendido, a culpa é do governo. Nós tentamos todas as formas de negociação: pedimos audiências ao governador, pedimos mediação do Ministério Público do Trabalho, conversamos com a secretária de Saúde, com a vice-governadora, tivemos reuniões com a Câmara Legislativa e com a maior parte da classe política do DF para que o governador nos recebesse.

O movimento está prejudicando o atendimento, como alega o governo?

Infelizmente, não tem como fazer uma greve sem reflexo no atendimento. Entretanto, o caos na saúde pública do DF é crônico, vem de muitos anos, e a greve só tem 10 dias. Portanto, esse caos é de responsabilidade do GDF

O governo adota a narrativa da greve para justificar o caos nos pronto-socorros e nas UTIs e a deficiência no atendimento do Samu, que são notórios, mas não são nossa culpa. A responsabilidade é do próprio governo.

Existe alguma contaminação político-eleitoral nesse movimento?

O Sindicato dos Médicos é plural e tem recebido apoio de parlamentares da direita e da esquerda, como o senador Izalci Lucas, a senadora Damares, a deputada Bia Kicis, os deputados distritais Chico Vigilante, Gabriel Magno e Fábio Félix, o senador Wellington Luís. Ou seja, praticamente toda a classe política do DF A política do Sindicato dos Médicos é o atendimento decente às necessidades de saúde da população com respeito à dignidade humana.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SEGURANÇA ALIMENTAR / Samambaia ganhou seu segundo Restaurante Comunitário, desta vez, no Setor de Expansão. Governador Ibaneis destacou o compromisso de sua gestão com a atenção nutricional às pessoas carentes

Mais um “Rorizão” no DF

» LETÍCIA MOUHAMAD

Paulo H Carvalho/ Agência Brasília

Os moradores de Samambaia — habitada por mais de 254 mil pessoas — ganharam, ontem, mais um Restaurante Comunitário. A nova unidade — que como outras no DF é apelidada de “Rorizão” — está localizada no Setor de Expansão, mais conhecido como Portelinha ADE Oeste, e tem capacidade para servir mais de 5 mil refeições por dia. Segundo o Governo do Distrito Federal (GDF), o estabelecimento se soma aos demais 16 existentes, que visam garantir segurança alimentar e nutricional.

Durante a inauguração, o governador Ibaneis Rocha (MDB) lembrou que o Setor de Expansão tem muitas famílias em situação de vulnerabilidade. Segundo ele, há tempos a vizinhança da área solicitava o serviço de refeições provido pelo GDF. “Hoje, nós temos um nutricionista em cada unidade dos restaurantes comunitários, além de oferecermos programas como o Cartão Prato Cheio e o Cartão Gás”, acrescentou.

O chefe do Executivo local destacou que, de acordo com especialistas, para uma pessoa ter segurança alimentar, é necessário fazer ao menos três refeições



Ibaneis: “Nos restaurantes comunitários, são servidos café da manhã, almoço e jantar por R\$ 2,00”

diárias. “Isso é possível com o serviço oferecido nos restaurantes comunitários, onde são servidos café da manhã, almoço e jantar por R\$ 2,00”, detalhou. O “Rorizão” do Setor de Expansão demandou um investimento de R\$ 19 milhões e ocupa 1.400 m².

Samambaia abriga o primeiro Restaurante Comunitário do DF, inaugurado em 2001, na Quadra 501, às margens da BR-060.

A unidade recém-inaugurada será a sétima a oferecer as três principais refeições do dia. Nas demais, o almoço sempre é servido,

mas, em algumas delas, ainda não se trabalha nos períodos do café da manhã ou do jantar.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, o Varjão poderá receber o próximo restaurante público. “Nesse também haverá as três refeições,

todos os dias da semana”, adiantou. A chefe da pasta lembrou que pessoas em situação de rua não pagam nada para se alimentar.

Saborosa e acessível

Para Alessandro Faria, 41 anos, um dos líderes comunitários do Setor de Expansão, a inauguração desta unidade do Restaurante Comunitário era esperada pela população há pelo menos 10 anos. “Aqui, há muitas famílias vulneráveis. Então, essa é uma grande vitória para toda a comunidade, que estava carente desses serviços públicos”, disse o também empresário. “Temos que aproveitar essa oportunidade, pois são comidas acessíveis e

que nos permitem guardar mais dinheiro para outros gastos urgentes, como em serviços de saúde”, completou.

Quem também aprovou o valor das refeições foi o pintor Alexandre Alves, 48. “Eu, que sou trabalhador autônomo, me benefico

com isso porque consigo comer em diferentes cidades do DF com as marmitas sendo baratas, economizo na diária que recebo, o que contribui para o meu lucro do dia”, explicou. Outro elogio dele foi ao café da manhã: “Muito completo. Nem se compara com o preço de padarias”.

A artesã Glória Maria Vieira, 59, moradora de Samambaia

Norte, costuma almoçar de duas a três vezes por semana no Restaurante Comunitário às margens da BR-060. Ontem, aproveitou para conferir a abertura da segunda unidade em Samambaia. “Estou feliz. A comida é bastante satisfatória. Às vezes, a unidade da BR-060 fica muito cheia. Então, com

esta inauguração, o movimento de frequentadores deve ficar mais equilibrado”, avaliou. Para ela, o prato mais saboroso é o frango assado. Concordando com Glória, sua neta, Ruth de Jesus, 11, acrescentou que a carne cozida também é bastante apreciada.

Serviço nos “Rorizões”

» **Café da manhã:** das 7 às 9h - R\$ 0,50

» **Almoço:** das 11h às 14h - R\$ 1,00

» **Jantar:** das 17h às 19h - R\$ 0,50